



ESTUDO DAS PARASITOSEs INTESTINAIS EM ALUNOS DA 5ª SÉRIE DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR (CPM) DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA³

*Alcione Assunção Correia
Danusa Sampaio Brandão
Lycia Bárbara Ribeiro⁴*

RESUMO: Demonstra-se com este artigo o estudo dos parasitos intestinais nos alunos da 5ª série do CPM da cidade de Feira de Santana-Bahia. Foram realizados amostras laboratoriais através do método de Hoffmann, Pons e Janer, em 288 crianças com intuito de pesquisar os parasitos intestinais, mais freqüentes onde foi relatado que 49,56% dos alunos apresentaram resultados positivos. Objetiva-se com a pesquisa diagnosticar e orientar sobre os danos causados pelas verminoses. Tem-se em vista a prevenção, bem como qualidade de vida. Finaliza-se sabendo que a contaminação existe pela falta de esclarecimentos, situação econômica e falta de higiene.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência; parasitos intestinais; estudo

ABSTRACT - the study of the intestinal parasites in the pupils of 5^a Is demonstrated with this article series of the CPM of the city of Fair of Santana-Bahia. Laboratorial samples through the method of Hoffmann, Pons and Janer had been carried through, in 288 children with intention to search the intestinal parasites, more frequent where it was told that 49.56% of the pupils had presented resulted positive. Objective with the research to diagnosis and to guide on the actual damages for verminoses. The prevention is had in sight, as well as quality of life. It is finished knowing that the contamination exists for the lack of clarifications, economic situation and lack of hygiene.

Keywords: prevalence - study - parasitic intestinal in children of 5^a series of the CPM - orientation.

³ Artigo elaborado na disciplina Metodologia do Trabalho Científico sob orientação da Profa. Cristiane de Magalhães Porto. E-mail: crismporto@uol.com.br

⁴ Graduandas do Curso de Enfermagem, 3º Semestre da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. E-mail: sony.1fsa@ig.com.br

1 Introdução

Este artigo visa apresentar o estudo dos parasitos intestinais em alunos da 5ª série do CPM, onde se tem por finalidade orientar e esclarecer os riscos que as verminoses causam na saúde dessas crianças. Neste sentido cabe a seguinte indagação: quais os parasitos que mais acometem os alunos da 5ª série do CPM? Sugere-se nesta pesquisa que os parasitos que tem acesso aos individuo de baixa renda e em decorrência da falta de esclarecimento, refletidos nos maus hábitos de higiene.

Observa-se que o homem é um dos hospedeiros onde pode abrigar diversos tipos de parasitos. Araújo, (2003, p.45). “A parasitologia é a ciência que estuda as formas de vida que vivem dentro ou sobre outros organismos. observa-se que o homem é um dos hospedeiros onde pode abrigar diversos tipos de parasitos”.

Percebe-se diante do exposto que o exame parasitológico é de suma importância para detectar a existência de verminoses nocivas á saúde das pessoas. Assim sendo, observa-se que o exame parasitológico trata-se de um meio de se informar à cerca do índice de contaminação de verminoses no individuo através da coleta de fezes.

Neto (1980, p 74),

O diagnostico dos parasitos intestinais pelo exame parasitológicos de fezes vem, sem dúvida, preencher sensível lacuna em nossa literatura médica, em setor de alto interesse laboratorial, onde é uma tarefa indispensável para a exata avaliação da atividade dos diferentes agentes terapêuticos.

Entende-se diante do exposto que as contaminações por verminoses podem acometer a saúde das pessoas trazendo-lhes seria complicação a vida. Dessa maneira, observa-se que o individuo que adquire verminoses esta sujeito a sintomas como diarréia, cólicas, desenvolvimento físico e mental lento e em alguns casos pode levar a morte.

Para Correia (1980, p 35),

Em muitas regiões, representam os parasitos intestinais problemas médico-sanitários de grande importância, pela freqüência com que ocorre e, especialmente, pela possibilidade de determinarem acometimentos orgânicos capazes, ás vezes, de incapacitarem os indivíduos atingidos.

Tem-se observado que a situação econômica das pessoas influencia, ou até mesmo determina o acometimento de algumas enfermidades. Percebe-se que por fazer parte de um bairro de pessoas de baixa renda e por possuírem uma renda relativamente marginalizada, as crianças dessa instituição podem adquirir com maior facilidade as verminoses.

Rouquayrol (1986, p 19) ressalta, “Os grupos sociais economicamente privilegiados são pouco sujeitos a certos tipos de doenças cuja incidência é acintosamente elevada nos grupos economicamente desprivilegiados”.

Assim, observa-se que o CPM está situado num bairro periférico, que não possui rede de esgoto completa e assim, tem-se o contato direto com diversos meios para contaminação de verminoses como, lixo, fezes humanas e de animais e pouco hábito de higiene das pessoas.

Cavinatto, (1994, p.34), afirma:

Os parasitos estão associados a locais sujos, como os esgotos, córregos, lagoas e riachos contaminados, pois esses podem acumular grande quantidade de dejetos e fezes eliminados por pessoas enfermas, bem como o lixo que costuma atrair numerosos insetos e roedores, o que facilita a Proliferação desses parasitas.

Tem-se, entretanto, por objetivo identificar os parasitos intestinais e promover orientações quanto aos cuidados para prevenir parasitos intestinais.

2 Metodologia

O Colégio da Polícia Militar da cidade de Feira de Santana está localizado no bairro do Campo Limpo e compõem-se de um universo de 1.711 alunos, distribuídos da 5ª série ao 3º ano, onde na sua maioria estudam filhos de policiais militares. E para esta pesquisa foram utilizados os grupos da 5ª série, abrangendo uma amostra de 229 alunos. Foram selecionados exames parasitológicos baseados no método de Hoffmann, Pons e Janer (sedimentação espontânea), para fins desse diagnostico. Também foi feita palestra no CPM com crianças da 5ª série para orientar e esclarecer as dúvidas.

A abordagem metodológica usada neste trabalho foi quantitativa na medida em que mostra os números de incidências de casos de parasitos e qualitativos quando procura identificar e qualificar

as espécies encontradas. Além disso, lançou-se mão de referências da área através de livros, sites, consultas a artigos. Os exames laboratoriais foram também elementos de coleta dados importantes para este estudo, bem como apresentação do assunto em forma de palestra para os alunos e alguns professores do CPM, no intuito de orientá-los e ao mesmo tempo estabelecer uma relação de retorno.

3 Discussão dos resultados

A discussão do estudo parasitológico passou pela análise dos exames de fezes dos alunos da 5ª série, conforme as tabelas abaixo:

Tabela I – Número de alunos pesquisados. Feira de Santana-Ba, 2005

Quantidade de alunos	Alunos acometidos	Índice de contaminação
228	113	49,56%

Fonte: Elaboração do autor, julho/2005.

Na tabela I, observa-se que dos 228 exames analisados, 113 tinham resultados positivos, com um percentual de 49,56%.

Tabela II – Espécies de parasitos nos exames dos alunos.

Espécies Parasitárias	Nº de casos	%
Enterobius vermiculares	22	9,65%
Ascaris lumbricóides	15	6,58%
Etamoeba coli	76	33,33%
Resultados negativos	115	50,44%
Total	228	100%

Fonte: Elaboração do autor, julho/2005.

Na tabela II, observa-se que dos 113 exames pesquisados continham resultados positivos indicando a existência de protozoários, sendo Etamoeba coli foi o mais freqüente com a presença de

76 protozoários; já *Enterobius vermiculares* foram encontrados 22 casos positivos e finalmente *Ascaris lumbricóides* com um número de 15 casos.

5 Considerações Finais

O estudo da incidência parasitológica nos alunos da 5ª série do CPM apresenta um resultado favorável à presença de verminoses. Percebe-se que a positividade dos resultados dar-se-á pela falta de higiene e por não saberem com clareza qual a forma de contaminação por verminoses. A falta de orientação esta presente também nos adultos, onde se ouviu de muitas crianças que a contaminação por verminoses, segundo sua mãe, pai ou avó, ocorre por consumo de doces. Dessa maneira, percebeu-se que a contaminação existe pela falta de esclarecimentos, situação econômica e falta de higiene. Observou-se que o grau de parasitos é mais comum em pessoas de baixa renda sendo que muitas delas não possuem hábitos de higiene e não acreditam na possível contaminação que muitas vezes se dá pela ingestão de alguma fruta ou verduras sem lavar, conforme propõe a hipótese sugerida neste trabalho. Portanto foi solicitada pelo CPM outra palestra nas quais mais orientações serem dadas.

Portanto, mister se faz compreender que este estudo não tem a intenção de esgotar conteúdo de tal relevância dada a sua complexidade, entretanto, servirá de base para outros estudos desta natureza, bem como para a continuidade dessa pesquisa no decorrer da vida acadêmica.

Referências

CAVINATTO, V.M. **Saneamento básico** São Paulo: Moderna, ed 1994.

CORRÊA, L.L., NETO, A.V. **Exame Parasitológico das fezes**. São Paulo: Sarvier/USP 2. ed. 1994.

PORTO, Cristiane.; SILVA, C. L. da. Artigo científico: das partes para o todo. **Diálogos & Ciência:** revista eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. Feira de Santana, ano 1, n. 1, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.ftc.br/revistafsa>>. Acesso em: 03 dez. 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1982.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 9.ed.Rio de Janeiro:Atheneu,9 ed. 2003.

DECARLT, Geraldo Atílio - Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico dos parasitos humanas/ São Paulo: ed. Atheneu, 2001.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia & saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 1986.

Sitentibus, Feira de Santana, n.20, p. 55-67, jan./jun. 1999.